

12

TRANSPORTES



Transportes

Vias e Pontes

As vias públicas da Região Administrativa Especial de Macau(RAEM) têm um comprimento total de 368,8 quilómetros, assim divididos: 191,3 quilómetros na península de Macau, 95,4 quilómetros na Taipa e Cotai e 45,4 quilómetros em Coloane, a Zona A dos Novos Aterros Urbanos e a ponte que liga esta Zona com um comprimento de 12,4 quilómetros, a Zona de Administração do Posto Fronteiriço de Macau da Ilha Fronteiriça Artificial do Posto Fronteiriço Zhuhai-Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau tem um comprimento de 11,4 quilómetros. Há ainda 4,6 quilómetros na Universidade de Macau (incluindo o túnel subaquático) e 2,8 quilómetros na Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin (ilha da Montanha) e nas suas zonas contíguas.

Quatro pontes ligam a península de Macau e a ilha da Taipa, e esta liga-se à ilha de Coloane por um aterro. A Ponte Governador Nobre de Carvalho (Macau-Taipa), com 2,5 quilómetros de extensão, foi inaugurada em Outubro de 1974. A Ponte da Amizade, com 4,4 quilómetros de extensão, foi aberta ao público em Abril de 1994. A Ponte de Sai Van, que se estende por 2,1 quilómetros, ficou concluída em Dezembro de 2004 e foi inaugurada em Janeiro de 2005. A Ponte Macau, com 3,1 quilómetros de comprimento, ficou concluída em Julho de 2024 e foi oficialmente aberta ao trânsito em Outubro de 2024. A Ponte Flor de Lótus, concluída em Dezembro de 1999 e inaugurada em Março de 2000, com 0,8 quilómetros de extensão, liga o Cotai à Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, e segue até à autoestrada Guangzhou-Zhuhai, sendo a segunda passagem terrestre a ligar Macau à cidade vizinha.

O comprimento rodoviário total de Macau é de 499,8 quilómetros, dos quais 207,1 quilómetros na península de Macau, 158,0 quilómetros na Taipa e Cotai, 69,4 quilómetros em Coloane, cinco quilómetros na Ponte Governador Nobre de Carvalho, 10,2 quilómetros na Ponte da Amizade, 4,2 quilómetros na Ponte de Sai Van, 6,8 quilómetros na Ponte Macau e 1,6 quilómetros na Ponte Flor de Lótus, a Zona A dos Novos Aterros Urbanos, sendo que a ponte que liga à Zona A tem 17,5 quilómetros de comprimento e a Zona de Administração do Posto Fronteiriço de Macau da Ilha Fronteiriça Artificial do Posto Fronteiriço Zhuhai-Macau da

Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau tem 20,0 quilómetros de comprimento. Por outro lado, há 14 quilómetros de rede rodoviária na Universidade de Macau (incluindo o túnel subaquático) e 4,1 quilómetros na Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin e nas suas zonas contíguas.

Transportes Públicos

Existe em Macau um sistema de transportes públicos relativamente completo e eficiente. Uma boa rede rodoviária cobre toda a península de Macau e as suas duas ilhas, e os meios de transporte público incluem o autocarro, táxi, o metro ligeiro e o automóvel de aluguer, fornecendo aos residentes e turistas um conjunto de serviços de transportes adequado.

Autocarros

O serviço dos autocarros de Macau é assegurado por duas operadoras: Transmac - Transportes Urbanos de Macau S.A.R.L. e a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A.

Até ao final de 2025, circulavam 1010 autocarros em 86 itinerários, sendo 103 autocarros de pequeno porte, 406 de médio porte e 501 de grande porte. Em 2025, as operadoras transportaram 231 milhões de passageiros, marcando uma subida de 1,8% face a 2024, tendo atingido uma quilometragem de circulação de 55,45 milhões de quilómetros, um aumento de 4,36% relativamente a 2024.

O Governo da RAEM assinou a revisão dos contratos de concessão relativos ao Serviço Público de Transportes Colectivos Rodoviários de Passageiros - Secção I e Secção IV e ao Serviço Público de Transportes Colectivos Rodoviários de Passageiros - Secção III, com a Transmac - Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L. e a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A., respectivamente. Com um prazo de seis anos, os novos contratos entraram em vigor a 1 de Janeiro de 2021.

Sociedade de Transportes Colectivos de Macau S.A.

A Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A. (TCM) foi estruturada a partir da antiga Companhia de Transporte de Passageiros entre Macau e as Ilhas. A Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A. começou a operar o serviço público de autocarros desde os anos 70 e tornou-se hoje em dia uma das duas operadoras autorizadas pelo Governo da RAEM para operar serviços públicos de autocarros, sendo aprovada na certificação do sistema de gestão de qualidade ISO9001 e na avaliação de protecção do nível II de segurança cibernética nacional.

Actualmente, a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A. opera 54 itinerários da Secção III, que representam cerca de 60% dos itinerários operacionais de Macau, contando com uma capacidade média diária de transporte superior a 330 mil passageiros e circulando

diariamente em média cerca de 75 mil quilómetros. Em 2025, a capacidade total anual de transporte atingiu 125 milhões de passageiros, atingindo um novo recorde histórico. No mesmo ano, 30 autocarros ecológicos adquiridos pela Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A entraram em operação, dos quais 29 eram autocarros eléctricos híbridos e um era autocarro eléctrico introduzido pela primeira vez no sector de transporte público de Macau, sendo que a proporção de veículos ecológicos na sua frota ultrapassou 95%.

A Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A. tem colaborado activamente na implementação das diversas políticas de transporte do Governo da RAEM, dando um importante contributo para a causa do transporte público de Macau. Em 2024, a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A. foi galardoada com a Medalha de Mérito Industrial e Comercial do Governo da RAEM.

Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L.

A Companhia de Autocarros Fok Lei, criada em 1952, foi reestruturada, em Julho de 1988, transformando-se na actual empresa Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L. (Transmac). A partir de 2004, a Transmac introduziu na sua gestão integral o sistema de gestão de qualidade ISO, passando a ser a primeira concessionária de transportes urbanos de Macau a obter o certificado do sistema de gestão de qualidade ISO9001-2015. Em 2024, obteve a certificação ISO/IEC 27001:2022 para o Sistema de Gestão de Segurança da Informação, o que é demonstrativo do seu empenho em proteger a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações. Em 2022, a empresa recebeu a Medalha de Mérito Industrial e Comercial atribuída pelo Governo da RAEM.

A Transmac tem cerca de 1130 trabalhadores e dispõe de mais de 400 autocarros, circulando em 44 itinerários em Macau, Taipa e Coloane, incluindo 32 itinerários regulares, sete itinerários especiais, quatro itinerários sazonais e um itinerário gratuito. Em 2025, a empresa transportou cerca de 107 milhões passageiros, tendo a quilometragem da circulação atingido aproximadamente os 26,00 milhões quilómetros.

Em articulação com a política ambiental de Macau, a empresa introduziu, em 2018, o primeiro autocarro eléctrico híbrido em Macau. Até finais de 2024, a frota em operação da Transmac era composta totalmente por veículos ecológicos. Em 2025, a Transmac introduziu em circulação autocarros eléctricos de pequeno porte para testar a sua adaptabilidade ao ambiente rodoviário de Macau e acumular experiência com vista a futuras optimizações.

Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A.

O Governo da RAEM constituiu, nos termos do Regulamento Administrativo n.º 8/2019, a Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A.. A Sociedade tem como objecto social a construção e a manutenção das infra-estruturas e dos equipamentos destinados à operação do sistema de metro ligeiro; e a operação do sistema de metro ligeiro, incluindo a gestão da operação e a prestação do serviço de transporte de passageiros. A par disso, a Sociedade pode prestar

serviços derivados, nomeadamente, serviços publicitários e comerciais, entre outras. A Sociedade empenha-se em articular com a política do transporte público implementada pelo Governo da RAEM, de forma a melhorar a qualidade de vida e conveniência de deslocação dos residentes.

A Linha da Taipa do Metro Ligeiro de Macau entrou em funcionamento formalmente em Dezembro de 2019. A Linha da Taipa do Metro Ligeiro conta com um total de 11 estações, pelo que não só abrange as principais zonas residenciais do centro da Taipa, os bairros antigos e as zonas turísticas, como também liga os três principais postos fronteiriços por via marítima, terrestre e aérea de Macau. Em 2023, a Linha da Taipa foi estendida, através do tabuleiro inferior da Ponte de Sai Van, até à Estação da Barra na península de Macau, o seu número de estações foi aumentado para 12, e tem um comprimento de 12,5 quilómetros.

A Linha Seac Pai Van do Metro Ligeiro de Macau entrou em funcionamento em Novembro de 2024. A Linha Seac Pai Van, com um comprimento de 1,6 quilómetros e duas estações, concretiza, pela primeira vez, a correspondência entre a Linha da Taipa e a outra, tendo o seu serviço sido alargado à comunidade de Seac Pai Van. A Linha de Hengqin do Metro Ligeiro, com um comprimento de cerca de 2,2 quilómetros e duas estações, entrou em funcionamento em Dezembro de 2024, sendo um traçado de extensão do Metro Ligeiro até ao Posto Fronteiriço Hengqin, ligando o Hengqin e Macau, que proporciona aos residentes e turistas de Macau uma nova opção de transporte para acesso ao Posto Fronteiriço Hengqin, e demonstra a integração da rede de transporte colectivo na Grande Baía.

A Linha da Taipa tem intervalos de cerca de 5 a 10,5 minutos, enquanto a Linha Seac Pai Van e a Linha de Hengqin mantêm intervalos de cerca de seis minutos. O horário de serviço para todas as linhas é: segunda a quinta-feira (06h30–23h15), sexta-feira a domingo e feriados (06h30–23h59). Em 2025, foram prestados serviços de cerca de 370.000 viagens a um total de cerca de 9,62 milhões de passageiros.

A Sociedade gere três parques de estacionamento, entre os quais o parque de estacionamento da Estrada Governador Albano de Oliveira da Taipa, que reabriu em Maio de 2025 após obras de reordenamento. Este parque dispõe de 107 lugares para automóveis ligeiros e nove lugares para veículos pesados de passageiros, sujeitos à compra de um passe mensal. Desde Maio, a tarifação passou a ser calculada por períodos de meia hora; o parque de estacionamento de automóveis pesados de passageiros do Centro Modal de Transportes da Barra tem 27 lugares para automóveis pesados de passageiros e seis lugares temporários para a tomada e largada de passageiros; e o parque de estacionamento de automóveis ligeiros, motociclos e ciclomotores do Centro Modal de Transportes da Barra é equipado com 201 lugares para automóveis ligeiros e 403 lugares para motociclos e ciclomotores e passou a cobrar por cada meia hora, a partir de Dezembro.

Táxis

No final de 2025, havia em Macau 1458 táxis de cor preta, 200 táxis especiais e 7749 portadores de carteira profissional de condutor de táxis válida.

Gestão do Trânsito

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), criada em Maio de 2008, é responsável pelo estudo, planeamento, promoção e execução das políticas de transportes terrestres, ordenamento viário, gestão de veículos e instalação, manutenção e optimização das infra-estruturas rodoviárias e pedonais.

Número de Veículos

No final de 2025, existiam em Macau 254.393 veículos em circulação, dos quais, 124.983 ciclomotores e motociclos, 122.596 automóveis ligeiros particulares e 6814 veículos pesados. Durante o mesmo ano, foram registadas 11.116 viaturas, uma descida de 13,83% em relação ao ano de 2024. Destas, 4504 eram ciclomotores/motociclos e 6415 automóveis ligeiros.

Inspecção do Trânsito

A gestão e inspecção do trânsito são meios indispensáveis para manter a segurança e o ordenamento do sistema de transportes rodoviários. O Governo instalou um circuito fechado de TV e radares nas pontes que ligam Macau e a Taipa, e nas principais vias públicas. O sistema de videovigilância na Ponte da Amizade e nas suas imediações tem 48 câmaras de vídeo e 11 conjuntos de sistema de detecção de excesso de velocidade; na Ponte de Sai Van e nas suas imediações foram instaladas 112 câmaras de vídeo e 21 conjuntos de sistema de detecção de excesso de velocidade, na Ponte Governador Nobre de Carvalho e nas suas imediações foram instaladas 18 câmaras de vídeo e quatro conjuntos de sistema de detecção de excesso de velocidade. Em diferentes locais da cidade foram instalados 1079 conjuntos de sistema de vídeo vigilância rodoviária, 171 conjuntos de sistema de detecção de velocidade, 89 conjuntos de sistema integrado nas intersecções para detectar excesso de velocidade, transgressões de sinalização semafórica, e infracções de condução, enquanto que na Ilha Fronteira Artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau há 22 pontos de detecção de infracções de estacionamento e 104 câmaras de vídeo.

Segundo dados fornecidos pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública, foram detectados, em 2025, 13.977 veículos em excesso de velocidade nas vias rodoviárias, 1886 veículos em excesso de velocidade nas pontes, 5803 veículos a passar o sinal vermelho e 14.621 infracções de estacionamento.

Estacionamento

Até ao final de 2025, existiam em Macau 77 parques de estacionamento públicos com disponibilidade de lugares para 29.346 veículos ligeiros, 773 veículos pesados e 21.212 ciclomotores/motociclos.

Parques de Estacionamento Públicos de Macau

Auto-silo	Disponibilidade
Auto-Silo do Leal Senado, também designado Pak Lane	507 veículos ligeiros
Auto-Silo Pak Tou	211 veículos ligeiros
Auto-Silo das Portas do Cerco, também conhecido Pak Lai	355 veículos ligeiros
Auto-Silo Pak Lek	417 veículos ligeiros
Auto-Silo Pak Lok, também designado por Auto-Silo do Terminal Marítimo	411 veículos ligeiros e 300 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo Pak Vai	515 veículos ligeiros 120 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo Pak Kai	208 veículos ligeiros
Auto-Silo Ferreira de Almeida, também designado por Pak Wai	1019 veículos ligeiros
Auto-Silo Jardim da Vitória, também designado por Pak Keng	161 veículos ligeiros
Auto-Silo da Alameda Dr. Carlos d'Assumpção	720 veículos ligeiros
Auto-Silo da Nam Van(Pak Wu)	644 veículos ligeiros e 196 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo Pak Kong	287 veículos ligeiros e 35 pesados
Auto-Silo da ETAR	276 veículos ligeiros e 452 pesados
Auto-Silo do Jardim de Vasco da Gama	250 veículos ligeiros e 218 ciclomotores/ motociclos
Auto-silo Jardim de Iao Hon	406 veículos ligeiros e 404 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo Jardim das Artes	351 veículos ligeiros e 446 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo Praça de Ferreira do Amaral	247 veículos ligeiros e 580 ciclomotores/ motociclos

(Cont.)

Parques de Estacionamento Públicos de Macau	
Auto-silo	Disponibilidade
Auto-Silo Jardim Comendador Ho Yin	415 veículos ligeiros e 542 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo da Rua de Malaca	215 veículos ligeiros e 563 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Mercado de S. Lourenço	60 veículos ligeiros e 74 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo de Automóveis Pesados da Estrada Flor de Lótus	245 veículos pesados
Auto-Silo do Centro de Ciência de Macau	415 veículos ligeiros e 413 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Lido	62 veículos ligeiros e 24 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego	148 veículos ligeiros e 178 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Cheng Choi	304 veículos ligeiros e 518 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Mong Sin	133 veículos ligeiros e 231 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo da Rua do Almirante Sérgio	155 veículos ligeiros e 106 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Fai Fu	215 veículos ligeiros e 194 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo da Estrada Flor de Lótus	416 veículos ligeiros e 512 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo da Rua da Tranquilidade	58 veículos ligeiros e 93 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Parque Central da Taipa	1343 veículos ligeiros e 1371 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa	742 veículos ligeiros e 196 ciclomotores/ motociclos

(Cont.)

Parques de Estacionamento Públicos de Macau

Auto-silo	Disponibilidade
Auto-Silo do Edifício Mong In	143 veículos ligeiros e 237 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo de Edifício do Lago	678 veículos ligeiros e 1132 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Koi Nga	307 veículos ligeiros e 366 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Ip Heng	389 veículos ligeiros e 606 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Cheng Chong	244 veículos ligeiros e 386 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Lok Kuan	359 veículos ligeiros e 550 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo da Rua da Ponte Negra	95 veículos ligeiros e 80 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Fai Tat	259 veículos ligeiros e 228 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Cheng Chun	54 veículos ligeiros e 38 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Cheng I	283 veículos ligeiros e 286 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Iat Seng	292 veículos ligeiros e 315 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo de Chun Su Mei	197 veículos ligeiros e 197 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Vale das Borboletas	369 veículos ligeiros e 165 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Iat Fai	59 veículos ligeiros e 132 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo da Alameda da Harmonia	209 veículos ligeiros e 146 ciclomotores/ motociclos

(Cont.)

Parques de Estacionamento Públicos de Macau	
Auto-silo	Disponibilidade
Auto-Silo da Rua da Bacia Sul	306 veículos ligeiros e 214 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Fai Ieng	121 veículos ligeiros e 107 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo Oeste do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau	3089 veículos ligeiros e 2054 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo Este do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau	3000 veículos ligeiros
Auto-Silo do Complexo Municipal do Mercado do Patane	116 veículos ligeiros e 194 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Novo Mercado Abastecedor	230 veículos ligeiros e 198 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Cheng Tou	80 veículos ligeiros e 83 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Complexo Desportivo das Portas do Cerco	788 veículos ligeiros e 800 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício do Bairro da Ilha Verde	1427 veículos ligeiros e 1628 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo da Rua de João Lecaros	46 veículos ligeiros e 56 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Posto Fronteiriço Qingmao	158 veículos ligeiros e 207 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Mong Tak	476 veículos ligeiros e 280 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Edifício Toi Fai	105 veículos ligeiros e 119 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Centro Desportivo Mong-Há	264 veículos ligeiros e 212 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Centro Modal de Transportes da Barra	201 veículos ligeiros e 403 ciclomotores/ motociclos

(Cont.)

Parques de Estacionamento Públicos de Macau

Auto-silo	Disponibilidade
Parque de estacionamento do Centro Modal de Transportes da Barra	27 veículos pesados
Parque de Estacionamento da Estrada Governador Albano de Oliveira da Taipa	107 veículos ligeiros e 9 veículos pesados
Auto-Silo da Rotunda da Concórdia	198 veículos ligeiros e 104 ciclomotores/ motociclos
Auto-Silo do Centro Cultural de Macau	135 veículos ligeiros e 34 ciclomotores/ motociclos
Parque de Estacionamento Público ao Ar Livre da Estrada Governador Albano de Oliveira	73 veículos ligeiros, 5 veículos pesados e 50 ciclomotores/ motociclos
Parque de Estacionamento Público do Hospital Macau Union	590 veículos ligeiros e 480 ciclomotores/ motociclos
Parque de Estacionamento Público do Edifício de Especialidade de Saúde Pública	55 veículos ligeiros e 75 ciclomotores/ motociclos
Parque de Estacionamento Público da Residência para Idosos da Avenida do Nordeste	345 veículos ligeiros e 134 ciclomotores/ motociclos
Parque de Estacionamento Público do Edifício Mong Son	530 veículos ligeiros e 338 ciclomotores/ motociclos
Parque de Estacionamento Público do Edifício Tong Seng	499 veículos ligeiros e 558 ciclomotores/ motociclos
Parque de Estacionamento Público do Edifício Tong Chong	290 veículos ligeiros e 305 ciclomotores/ motociclos
Parque de Estacionamento Público do Edifício Tong Kai	320 veículos ligeiros e 296 ciclomotores/ motociclos
Parque de Estacionamento Público da Avenida de Artur Tamagnini Barbosa	27 veículos ligeiros e 42 ciclomotores/ motociclos
Parque de Estacionamento Público da Rua da Cordoaria em Coloane	70 veículos ligeiros e 46 ciclomotores/ motociclos
Parque de Estacionamento Público da Escola de Pilotagem	97 veículos ligeiros e 52 ciclomotores/ motociclos

Até ao final de 2025, existiam em Macau, 7333 lugares de estacionamento dotados de parquímetro para veículos ligeiros, sendo que em 197 dos quais com permissão de estacionamento de uma hora, 5414 de duas horas e 1722 de quatro horas, e 923 lugares de estacionamento gratuito. Relativamente a ciclomotores/motociclos, Macau oferecia 2887 lugares de estacionamento providos de parquímetros, dos quais 1618 de duas horas, 1269 de quatro horas, e 28.899 lugares de estacionamento gratuito.

Segurança nas Vias Públicas

De acordo com os dados estatísticos do Corpo de Polícia de Segurança Pública, em 2025 ocorreram 14.638 acidentes de trânsito em Macau, com 5382 feridos e sete mortos.

A DSAT e os serviços responsáveis pela execução da lei continuaram a promover a importância do cumprimento das regras de trânsito, reforçando a consciencialização dos residentes sobre o conhecimento da lei, a observância legal e a segurança rodoviária. Além disso, realizaram workshops e palestras sobre conhecimentos de segurança rodoviária em escolas, centros comunitários, associações e instituições privadas. A sensibilização é feita também por várias formas, tais como a conta pública do WeChat, página electrónica, publicidades nos autocarros e jornais, e programas de informação na televisão, etc. Pretende-se de reforçar, de forma contínua, a divulgação de informações sobre a segurança rodoviária, elevar a consciência dos cidadãos sobre o cumprimento da lei e das regras na utilização da via pública, criando, em conjunto, um ambiente de trânsito seguro. Em 2025, foram organizadas no total 128 actividades de divulgação de conhecimentos do trânsito, tendo como destinatários as escolas, associações, o sector de transporte e outras entidades, nas quais participaram de 12.218 pessoas.

Trânsito Transfronteiriço

Passagem Terrestre Transfronteiriça

Macau dispõe de cinco passagens terrestres transfronteiriças de acesso ao Interior da China: nas Portas do Cerco, no Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau, no Posto Fronteiriço Qingmao, no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau (Posto Fronteiriço Zhuhai-Macau) e na Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin.

Em 2025, as entradas de residentes de Macau através dos Postos Fronteiriços das Portas do Cerco, do Posto Fronteiriço Qingmao, da Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin, da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau (Posto Fronteiriço Zhuhai-Macau) e do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau, foram, respectivamente, de 23.336.735, 9.568.894, 4.093.859, 3.509.138 e 73.059 indivíduos

Quanto à via de entrada em Macau, no ano 2025, chegaram por via terrestre 26.148.881 visitantes (mais 24,6% em relação a 2024), dos quais 16.658.849 entraram pelas Portas do Cerco (91,2% do Interior da China e 6,1% de Hong Kong); 1.368.493 passageiros entraram pelo Posto de Migração do Posto Fronteiriço Qingmao (88,6% do Interior da China e 11,4% de Hong Kong); 5.856.198 passageiros entraram pelo Posto de Migração da Zona do Posto Fronteiriço da Parte de Macau do Posto Fronteiriço Hengqin; 2.252.424 chegaram pela Ponte

Hong Kong-Zhuhai-Macau (Posto Fronteiriço Zhuhai-Macau) (88,2% do Interior da China e 6,4% de Hong Kong); 6.935.372 chegaram pela Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau (Posto Fronteiriço Hong Kong-Macau) (31,4% do Interior da China e 56,2% de Hong Kong); e 12.927 chegaram pelo Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau.

Transporte Marítimo Transfronteiriço

O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa e o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior disponibilizam os serviços necessários às companhias que operam o transporte de passageiros entre Macau e Hong Kong e entre Macau e o Interior da China. Várias companhias fornecem rotas de transporte marítimo de passageiros Macau-Hong Kong e Macau-Interior da China, designadamente, a Shun Tak China Travel - Companhia de Gestão de Embarcações (Macau) Limitada, a Far East Hydrofoil Companhia, Lda., a Hong Kong Macau Hydrofoil Company Limited, a Agência de Transporte de Passageiros Yuet Tung Limitada e a Gold Ferry Co., Ltd..

Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior

O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, inaugurado em 1993, conta com 65.000 metros quadrados de área total de construção e tem 14 ancoradouros destinados a embarcações de passageiros. Na cobertura do edifício principal do terminal encontra-se um heliporto. A estrutura principal do terminal é um edifício com três pisos, sendo o primeiro a zona de chegadas e o segundo a zona de partidas, enquanto o terceiro é dedicado à zona de restauração, comércio e salas de espera. O Terminal disponibiliza serviços de transporte marítimo de passageiros entre Macau e Hong Kong (Sheung Wan), entre Macau e Shenzhen (Fuyong e Shekou), e serviços do Cruzeiro de Macau, oferecendo ainda serviço de transporte de passageiros por helicóptero entre Macau, Hong Kong e Shenzhen.

Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa

O Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa entrou em funcionamento em Junho de 2017, com uma área total de 200.000 metros quadrados e 16 cais de embarque para embarcações, três cais de embarque multifuncionais e ainda um heliporto. O Terminal dispõe de dois pisos, sendo o piso térreo a zona de chegadas e o segundo a zona de partidas. Uma zona de restauração encontra-se no lado oeste do piso térreo. O Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa disponibiliza serviços de transporte marítimo de passageiros entre a Taipa (Macau) e Hong Kong (Sheung Wan), entre a Taipa e Shenzhen (Fuyong, Shekou), entre a Taipa e ilha de Guishan, em Zhuhai, e entre a Taipa e o Terminal de Passageiros de Zhongshan, bem como o serviço de excursão por mar do passeio marítimo. As ligações marítimas com destino a Kowloon, Tuen Mun, Aeroporto Internacional de Hong Kong, Humen em Dongguan e ao porto de Jiuzhou, em Zhuhai, continuaram suspensas.

Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior

O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior, que entrou em funcionamento em

2008, dispõe de um cais de embarque/desembarque e conta com uma área total de 1200 metros quadrados. O piso-zero destina-se às chegadas e o 1.º piso destina-se às partidas. O Terminal disponibiliza serviço de transporte marítimo entre o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior de Macau e Wanzai, em Zhuhai.

Transporte Marítimo de Passageiros e de Contentores

Em 2025, foram realizadas 36.152 viagens de transporte marítimo de passageiros entre Hong Kong e Macau e 41.397 viagens de transporte marítimo de passageiros entre o Interior da China e Macau.

Registaram-se 184.795, 329.910 e 113.112 entradas de residentes de Macau através dos Terminais Marítimos de Passageiros do Porto Exterior, do Porto Interior e da Taipa, respectivamente. Relativamente à entrada de turistas, houve 3.937.548 entradas por via marítima, representando uma diminuição de 3,9% em relação ao ano de 2024, das quais 1.349.313 pelo Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, 297.433 pelo Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior, e 2.290.802 pelo Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa.

Quanto ao transporte de contentores, o movimento por via marítima foi de 79.985 em 2025, com uma capacidade agregada de 120.205 Twenty-foot Equivalent Unit (TEU), registando-se uma redução de 5,81% e de 4,55%, respectivamente, em relação ao ano de 2024.

Em Setembro de 2018, a Agência de Transporte de Passageiros Yuet Tung, Limitada iniciou a operação do projecto Cruzeiro de Macau no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior, tendo posteriormente alargado os pontos de embarque e desembarque à Ponte-cais da Barra, em Junho de 2021. Entre Julho de 2023 e Março de 2025, a Agência de Transporte de Passageiros Yuet Tung, Limitada inaugurou as ligações marítimas entre o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa e a Ilha de Guishan em Zhuhai.

A Macau Desenvolvimento em Navio Turístico, Limitada começou a operar o itinerário do Cruzeiro de Macau no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior em Outubro de 2019, incluindo posteriormente, em Novembro de 2024, a Ponte-cais da Barra como ponto de embarque e desembarque.

A Shun Tak China Travel - Companhia de Gestão de Embarcações (Macau), Limitada começou a disponibilizar viagens periódicas do Cruzeiro de Macau entre o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa e a Ponte-cais de Coloane em Dezembro de 2018, e incluiu a Ponte-cais da Barra e o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior como pontos de embarque e desembarque em Julho de 2021. Em 30 de Maio de 2025, começou a operar o itinerário do Cruzeiro de Macau entre o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior e a Ponte-cais da Barra.

A partir de Janeiro de 2024, a Cotai Companhia de Ferries Limitada passou a operar rota do Cruzeiro de Macau no Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, assim como a rota do espectáculo de fogo-de-artifício em feriados específicos.

Em 2025, foram realizadas 1794 viagens no passeio marítimo por Macau com um total de 7846 passageiros.

Tabela Estatística de Passeio Marítimo em 2025

	Número de Embarcações	Número de passageiros
Janeiro de 2025	127	439
Fevereiro de 2025	124	512
Março de 2025	135	195
Abril de 2025	147	1113
Maio de 2025	133	697
Junho de 2025	154	1320
Julho de 2025	165	952
Agosto de 2025	191	698
Setembro de 2025	131	624
Outubro de 2025	161	788
Novembro de 2025	172	254
Dezembro de 2025	154	254

Transporte Transfronteiriço de Helicóptero

O helicóptero é o meio de transporte mais conveniente entre Hong Kong e Macau e entre Macau e Shenzhen. Os serviços de transporte transfronteiriço de passageiros por helicóptero entre Hong Kong e Macau iniciaram-se em 1990, enquanto os serviços de transporte transfronteiriço de passageiros por helicóptero entre Shenzhen e Macau iniciaram-se em 2002.

Portos

Porto Exterior

O Porto Exterior localiza-se a leste da península de Macau onde funciona principalmente o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior destinado às embarcações de passageiros de alta velocidade das carreiras regulares entre Macau e Hong Kong, entre Macau e o Delta

do Rio das Pérolas. O canal do Porto Exterior tem uma largura de 120 metros e é mantido regularmente a 4,4 metros abaixo do zero hidrográfico.

Porto Interior

O Porto Interior está situado na parte oeste da península de Macau e é constituído por várias pontes-cais, cujas funções são a carga e descarga de mercadorias. A Ponte-cais n.º 11A do Porto Interior é o único terminal de passageiros, onde as embarcações autorizadas pela Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água podem efectuar o embarque e desembarque de passageiros. O Cais de Sampanas Sul, situado entre as Pontes-cais n.º 8 e n.º 9 do Porto Interior, destina-se apenas ao acesso às embarcações fundeadas ou amarradas no Porto Interior. O Cais de Sampanas Norte do Porto Interior está fechado desde 1 de Março de 2021.

O Canal de Macau tem uma largura de 60 metros, e o de navegação do Porto Interior tem uma largura de 55 metros, sendo ambos mantidos, regularmente a 3,5 metros abaixo do zero hidrográfico.

Taipa

As instalações do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa localizam-se na parte nordeste da ilha da Taipa, sendo um terminal especialmente destinado às embarcações de passageiros de alta velocidade das carreiras regulares entre Macau-Hong Kong e Macau-Delta do Rio das Pérolas. O canal da Taipa tem uma largura de 120 metros e é mantido regularmente a 4,4 metros abaixo do zero hidrográfico.

Porto de Ká-Hó

O Porto de Ká-Hó está localizado na parte nordeste da ilha de Coloane e compreende o cais de combustíveis, o cais da fábrica de cimento, o Terminal de Contentores do Porto de Ká-Hó e o cais da Central Térmica. O canal de acesso ao Porto de Ká-Hó tem uma largura de 75 metros, sendo mantido a 4,4 metros abaixo do zero hidrográfico.

Terminal de Contentores e Terminal de Combustíveis de Ká-Hó

A primeira fase do Terminal de Contentores do Porto de Ká-Hó entrou em funcionamento em Dezembro de 1991. Neste momento, o Terminal tem uma área total de construção de 49.524 metros quadrados, contando com terrenos de cais, estacionamento de contentores e armazém. O cais acostável tem dois lugares para embarcações com 135 e 171,4 metros de extensão; a área de serviço do cais tem 10.428 metros quadrados; a área de estacionamento de contentores tem 23.828 metros quadrados; e a área de armazém tem 2850 metros quadrados. A capacidade anual de carga e descarga é de 100 mil Twenty-foot Equivalent Unit (TEU).

Quanto ao movimento de contentores no Porto de Ká-Hó, em 2025, entraram 17.643 TEU (incluindo os que estavam em trânsito), enquanto saíram 18.315 TEU (incluindo reexportação).

O Terminal de Combustíveis de Ká-Hó, que entrou em funcionamento em Junho de 1995,

foi concebido para poder armazenar todos os tipos de combustíveis importados e poder receber, na sua ponte cais, dois petroleiros em simultâneo, para operações de carga e descarga. A sua capacidade nominal é de 86.000 metros cúbicos, repartida por 14 reservatórios.

Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água

A Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (DSAMA), anteriormente designada por Capitania dos Portos, foi reestruturada no dia 18 de Julho de 2013, e está sob a dependência da Secretaria para os Transportes e Obras Públicas do Governo da Região Administrativa Especial de Macau. A DSAMA é um serviço público, dotado de autonomia administrativa, que assegura o exercício da autoridade marítima, promove o desenvolvimento das actividades marítimas e coordena a gestão de assuntos marinhos e de recursos de água.

Para reforçar o apoio ao desenvolvimento económico da indústria da pesca, o Governo da RAEM publicou, em 2007, o Regulamento Administrativo n.º 3/2007, pelo qual foi autorizada a criação do Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca. No dia 30 de Abril de 2007, o Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca iniciou a recepção de pedidos de apoio, sendo que até ao final de 2025, foram concedidos empréstimos no valor de 92,355 milhões de patacas.

Gestão das Áreas Marítimas

A fim de concretizar as disposições relativas à gestão de uso das áreas marítimas previstas na Lei de Bases de Gestão das Áreas Marítimas, estabelecer o regime jurídico e as normas a observar relativamente ao uso das áreas marítimas, a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (DSAMA), depois de ter estudado e consultado a experiência legislativa do Interior da China e de Portugal, apresentou a iniciativa legislativa da Lei de Uso das Áreas Marítimas, tendo sido obtido parecer do Governo Popular Central e concluída a consulta pública. A DSAMA está a acompanhar proactivamente os trabalhos legislativos da Lei de Uso das Áreas Marítimas.

A DSAMA procede à fiscalização dos projectos de uso do mar, regulando-os rigorosamente para garantir que estejam em conformidade com os requisitos de gestão e controlo das zonas funcionais, assegurando a implementação do "Zoneamento Marítimo Funcional da Região Administrativa Especial de Macau", procede ainda à monitorização do progresso de execução e conteúdo dos projectos relativos ao "Plano das Áreas Marítimas da Região Administrativa Especial de Macau", garantindo a gestão, protecção e aproveitamento racional das áreas marítimas.

A DSAMA continuou a reforçar o Sistema de Gestão Marítima Inteligente (versão de Macau), promovendo a integração de dados e a convergência funcional com todos os sistemas marítimos inteligentes do País, de modo a elevar a capacidade de fiscalização marítima de Macau, garantir eficazmente a segurança da navegação de Macau e das áreas marítimas circundantes, bem como contribuir para a optimização da gestão da segurança de navegação transfronteiriça na Grande Baía.

Em cumprimento do "Acordo de cooperação na produção, troca e publicação de publicações

náuticas”, celebrado em Outubro de 2024 entre a Administração de Segurança Marítima do Ministério dos Transportes e a DSAMA, a DSAMA deu continuidade, ao longo de 2025, ao aprofundamento da cooperação com as autoridades marítimas do Interior da China na produção, actualização, apoio técnico e formação de pessoal no âmbito das cartas náuticas relativas às águas adjacentes ao Delta do Rio das Pérolas. As publicações náuticas produzidas através de cooperação incluem: a carta electrónica “Delta do Rio das Pérolas PRD ENC”, a carta náutica em papel “Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e arredores”, a carta náutica em papel “guia de navegação segura nas águas de Macau” e as tabelas anuais das marés das zonas costeiras da China (Estuário do Rio das Pérolas).

As observações das marés em Macau começaram em 1925 no Marégrafo da Colina de D. Maria II, mas o posterior aterro obrigou à sua mudança para o Porto Interior. A Estação Maregráfica do Porto Interior entrou em funcionamento em 1984. Em 2003, foram introduzidos os medidores de maré electrónicos equipados com sensores acústicos, o que permitiu a monitorização remota, em tempo real e contínua, acumulando até a presente data dados sobre as marés de mais de um século. Sendo a principal estação na rede de observação das marés de Macau, a Estação Maregráfica do Porto Interior permite o estabelecimento do “Nível Médio do Mar de Macau” como Datum de nível, assim como o estabelecimento das bases para o planeamento urbano. Os dados em tempo real e as previsões das marés registados através da Estação Maregráfica do Porto Interior desempenham um papel essencial na garantia da navegação segura das embarcações, no apoio a projectos de obras e actividades marítimas, e no apoio a operações de protecção civil. O público pode aceder a esses dados gratuitamente.

Navegação

Registo Marítimo

Em conformidade com a legislação em vigor, são obrigatórios o registo marítimo na DSAMA e o registo comercial na Conservatória do Registo Comercial e de Bens Móveis, para todas as embarcações que exerçam actividades económicas, incluindo as embarcações de transporte de carga, de transporte de passageiros, de pesca, de apoio e outras. O registo marítimo tem por fim averiguar os requisitos de natureza técnica e as condições de segurança necessárias à navegabilidade da embarcação e a protecção do ambiente no mar e constitui condição prévia para o seu registo comercial. No final de 2025, estavam registadas 242 embarcações.

Todo o engenho ou aparelho de qualquer natureza com comprimento não inferior a 2,5 metros, utilizado ou susceptível de ser utilizado como meio de deslocação na água, aplicado nos desportos náuticos ou em simples lazer, sem fins lucrativos, incluindo as embarcações para navegação oceânica, embarcações para navegação ao largo, embarcações para navegação costeira, embarcações para navegação costeira restrita e embarcações para navegação local, está sujeito ao registo marítimo na DSAMA e ao registo comercial. No final de 2025, estavam registadas 77 embarcações do género, das quais, nove foram registadas nesse ano.

Inscrição Marítima

De acordo com a legislação em vigor, os residentes de Macau que cumpram os 18 anos

de idade podem requerer inscrição marítima junto da DSAMA. Os residentes de Macau que pretendam exercer a profissão de marítimo, quer os tripulantes de embarcações da marinha mercante, quer os de embarcações de pesca, ou outra profissão relacionada com os trabalhos marítimos, devem estar inscritos na DSAMA. Até ao final de 2025, a DSAMA emitiu um total de 35 cédulas marítimas.

Escola de Pilotagem

A Escola de Pilotagem é o único estabelecimento de ensino de actividades marítimas em Macau. A actividade da Escola de Pilotagem tem por finalidade essencial proporcionar a formação cultural e técnico-profissional no âmbito das actividades marítimas e portuárias, organizar actividades de formação no âmbito das atribuições da DSAMA e desenvolver os conhecimentos científicos no âmbito das actividades marítimas, portuárias e oceánicas.

Os cursos ministrados pela Escola de Pilotagem são principalmente destinados ao pessoal da DSAMA, dos Serviços de Alfândega, do Corpo de Bombeiros e do Corpo de Polícia de Segurança Pública, ao pessoal marítimo, pescadores e desportistas náuticos. A Escola organiza ainda actividades extracurriculares para jovens e estudantes.

Em 2025, a Escola de Pilotagem organizou um total de 27 cursos de formação, nos quais participaram 746 pessoas.

Oficinas Navais

As Oficinas Navais (ON) são um organismo dependente da DSAMA, equiparadas a departamento. As Oficinas Navais têm como atribuições executar os trabalhos de construção, reparação e manutenção navais, efectuar vistorias, assegurar a reparação e manutenção dos veículos das entidades públicas da RAEM, assim como a verificação e recepção de novos veículos adquiridos, e fabricar e instalar matrículas de identificação nos veículos dos serviços públicos. Actualmente, os serviços de construção, reparação e manutenção naval das Oficinas Navais são prestados principalmente à frota naval da DSAMA e dos Serviços de Alfândega. Em 2025, as Oficinas Navais efectuaram 359 obras de manutenção em embarcações, entre as quais, 267 foram concluídas com sucesso, e também foram realizados 1882 trabalhos de inspecção, reparação e manutenção para 1920 veículos.

Aviação Civil

Autoridade de Aviação Civil de Macau

A Autoridade de Aviação Civil de Macau (AACM), criada pelo Decreto-Lei n.º 10/91/M, de 4 de Fevereiro, é uma instituição pública dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, encontrando-se no âmbito da tutela do Secretário para os Transportes e Obras Públicas. À AACM compete regulamentar e inspecionar todas as actividades de aviação civil no espaço aéreo da RAEM e a operação das aeronaves inscritas no registo aeronáutico da RAEM.

Serviços de Aviação Civil

Com base no princípio de abertura do espaço aéreo da RAEM, o Governo tomou uma série de medidas para aperfeiçoar as infra-estruturas e a rede aérea de Macau, por forma a atrair mais companhias aéreas, nacionais e estrangeiras, para a exploração de serviços, aumentar a taxa da utilização do Aeroporto Internacional de Macau (AIM) e promover o desenvolvimento do transporte aéreo de passageiros e de mercadorias.

Até 31 de Dezembro de 2025, Macau tinha rubricado acordos aéreos com 50 países, dos quais 41 já foram oficialmente assinados.

Países que Estabeleceram Acordos de Transporte Aéreo com Macau	
Países	Data de Assinatura
Brasil	15/07/1994
Finlândia	09/09/1994
Áustria	04/11/1994
Bélgica	16/11/1994
Holanda	16/11/1994
Luxemburgo	14/12/1994
Nova Zelândia	09/03/1995
Portugal	31/08/1995
Suíça	05/09/1995
Singapura	27/10/1995
Malásia	31/10/1995
Tailândia	01/11/1995
EUA	03/07/1996
Vietname	07/08/1996

(Cont.)

Países que Estabeleceram Acordos de Transporte Aéreo com Macau

Países	Data de Assinatura
Alemanha	05/09/1996
Coreia do Norte	08/12/1996
Dinamarca	11/12/1996
Suécia	11/12/1996
Noruega	11/12/1996
Coreia do Sul	03/04/1997
Filipinas	18/07/1997
Índia	11/02/1998
Nepal	19/02/1998
África do Sul	04/04/1998
Brunei	24/05/1998
Emirados Árabes Unidos	06/12/1998
Rússia	21/01/1999
Mianmar (antiga Birmânia)	12/03/1999
Austrália	24/08/1999
Polónia	22/10/1999
Paquistão	15/11/2000
República Checa	25/09/2001
Camboja	12/12/2001

(Cont.)

Países que Estabeleceram Acordos de Transporte Aéreo com Macau

Países	Data de Assinatura
Reino Unido	19/01/2004
Islândia	13/07/2004
Maldivas	16/01/2006
França	23/05/2006
Sri Lanka	08/06/2006
Mongólia	27/06/2006
Japão	10/02/2010
Laos	25/06/2013
Omã	rubricado
Indonésia	rubricado
Israel	rubricado
Grécia	rubricado
Eslováquia	rubricado
Cabo Verde	rubricado
Chile	rubricado
República da Turquia	rubricado
Qatar	rubricado

Em 31 de Dezembro de 2025 existiam em Macau duas companhias de transporte aéreo em operação, designadamente, a Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L. e a sociedade Linhas Aéreas Ásia Oriental, Limitada.

As frotas e destinos das duas companhias de transporte aéreo são as seguintes:

Companhias	Frota	Destinos
Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L.	6 x Airbus A320 4 x Airbus A320neo 8 x Airbus A321 5 x Airbus A321neo	Pequim (Capital), Xangai (Pudong, Hongqiao), Hangzhou, Xiamen, Nanjing, Ningbo, Chengdu, Nanning, Chongqing, Taiyuan, Tianjin, Zhengzhou, Changzhou, Qingdao, Fuzhou, Wenzhou, Guiyang, Jinan, Taipé, Taichung, Kaohsiung, Tóquio, Osaka, Hanoi, Danang, Singapura, Bangucoque (Suvarnabhumi, Don Mueang), Seul, Jacarta e Kuala Lumpu.
Linhas Aéreas Ásia Oriental, Limitada (serviços de helicópteros)	2 x AW139	Hong Kong e Shenzhen

Até 31 de Dezembro de 2025, a AACM emitiu as seguintes licenças a pilotos, com a distribuição que a seguir se indica:

Companhias	N.º de pilotos
Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L.	197
Linhas Aéreas Ásia Oriental, Limitada	8
Total	205

O Aeroporto Internacional de Macau (AIM) situa-se na área leste da ilha da Taipa. O terminal de passageiros foi construído num terreno conquistado à Ponta da Cabrita e a placa de manobras é uma zona de aterro. O edifício de controlo de tráfego aéreo, a torre de controlo e o posto secundário de bombeiros foram erguidos na ilhota de Kia Kiong, a leste da placa de manobras. A pista foi construída também num aterro, estando ligada à placa de manobra por duas pontes taxiway.

O posto principal de bombeiros do aeroporto está instalado na ilha artificial da pista junto ao taxiway oblíquo (Charlie 1). O AIM fica a curta distância da península de Macau, do Porto Exterior e do Município de Zhuhai sendo a ligação assegurada pelos transportes disponíveis através das vias principais, Ponte da Amizade e Ponte Flor de Lótus, em menos de 20 minutos.

Em 2025, o AIM recebeu 7,52 milhões de passageiros, o que significou um decréscimo de 1,6% em relação ao ano de 2024. O volume de carga transportada foi 109.292 toneladas, registando um crescimento de 1,1%, enquanto o número de movimentos (aterragens e descolagens de aeronaves) cifrou-se em 58.196, o que representou um decréscimo de 2,9% em relação ao ano anterior.

O número de voos não regulares (charter), de carácter comercial ou particular, registou um aumento de 19,6%, de 937 voos em 2024 para 1121 voos em 2025.

Controle de Tráfego Aéreo

Desde a sua inauguração em 1995, o controle de tráfego aéreo do AIM tem funcionado de acordo com as normas da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO), garantindo a eficácia e segurança da aviação. O sistema de controlo de tráfego aéreo do aeroporto é composto por radares secundários, radares de movimento à superfície (surface movement radar) e o sistema automático de informação do Terminal. Os equipamentos das telecomunicações incluem rádio de alta-frequência. As instalações de navegação incluem Doppler VOR e Sistema de Aterragem por Instrumentos.

A zona de controlo de tráfego aéreo (ZTA) de Macau é um espaço aéreo controlado de Classe C, de acordo com as normas da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO). A área, em formato de buraco de fechadura desde a superfície até aos 3000 pés, compreende uma área circular de cinco milhas de raio a norte do AIM excepto a oeste, onde os limites são estabelecidos por uma linha recta à distância de três milhas náuticas da pista e que se prolonga por uma faixa de cinco milhas de largura e dez milhas de comprimento a sul da pista.

A ZTA de Macau fica compreendida entre as Regiões de Informação de Voo (FIR) de Hong Kong e Cantão. O controlo de aeronaves dentro da ZTA é feito pela torre de controlo localizada no AIM. O tráfego pode aproximar-se ou partir do aeroporto nas duas direcções. O tráfego de ou para Norte é controlado pela unidade de controlo aéreo do Interior da China à saída da Zona de Controlo Aéreo de Macau. O tráfego de ou para Sul é da responsabilidade do controlo do tráfego aéreo de Hong Kong. Devido à complexidade da estrutura do espaço aéreo e a alta densidade de tráfego aéreo na área do Delta do Rio das Pérolas é necessária uma intensa coordenação entre as várias unidades de controlo aéreo de Macau, Hong Kong e Interior da China para assegurar a segurança e fluidez do tráfego na Zona de Controlo de Tráfego Aéreo de Macau e espaços aéreos vizinhos.

Ruído dos Aviões

O AIM foi construído numa zona marítima distante das áreas residenciais, pelo que não foi necessário aplicar medidas contra o ruído. No entanto, para evitar que os aviões que levantam

para Norte produzam perturbações no município de Zhuhai, o procedimento estipula que o avião, após a decolagem, não pode ultrapassar a linha radial 231º da estação NDB (Non Directional Beacon - Rádio Farol Não Direccional) de Jiuzhou.

Segurança da Aviação Civil

Para otimizar o quadro de supervisão da segurança da aviação civil, foram definidos os “Sistemas de facilitação do transporte aéreo e de segurança da aviação civil”, através do Regulamento Administrativo n.º 16/2022, e aprovado o “Programa de Segurança da Aviação Civil da Região Administrativa Especial de Macau”, pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 68/2023, tendo ainda sido publicadas várias circulares aeronáuticas, incluindo requisitos técnicos, critérios, medidas e procedimentos detalhados, a fim de garantir que o funcionamento da aviação civil não seja afectado por actos de interferência ilícita. Por outro lado, os operadores aéreos elaboraram os seus próprios programas de segurança de acordo com as disposições legais e regulamentares, a fim de garantir a segurança da aviação civil e evitar interferência ilícita.

Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau

A Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L. (CAM), é a operadora do Aeroporto Internacional de Macau, designada pelo Governo, e responsabiliza-se pela construção e operação do aeroporto. O Governo da RAEM autorizou em 2001 o pedido da CAM de prorrogação do prazo do contrato de concessão da construção, exploração e gestão do Aeroporto Internacional de Macau por mais 25 anos, com termo em 2039.

琴澳跨境学生专车



详情请扫二维码



**Veículo exclusivo para estudantes
transfronteiriços**





O serviço de Veículo exclusivo para estudantes transfronteiriços Hengqin-Macau foi lançado a título experimental em 1 de Setembro de 2025. O serviço de Veículo exclusivo, destinado aos alunos transfronteiriços que frequentam do 4.º ano do ensino primário ao 3.º ano do ensino secundário complementar, implementa o novo modelo de facilitação da passagem fronteiriça de "inspecção com dispensa de saída do veículo", o qual possibilita uma mobilidade conveniente e segura para estudantes transfronteiriços Hengqin-Macau, aliviando efectivamente a pressão relacionada com o transporte diário sentida pelas famílias. O serviço de veículo exclusivo contribui para a integração Hengqin-Macau na vida quotidiana da população, e tem sido amplamente reconhecido e apreciado por parte dos alunos e encarregados de educação.